

**CONCELHO
DE VENDAS NOVAS**

ARQUIVOS



ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

A Câmara Municipal de Vendas Novas não dispõe de Arquivo Histórico constituído, já que se trata de um município recente.

Toda a documentação histórica referente a este Concelho está no Arquivo Histórico de Montemor-o-Novo instalado na Biblioteca Municipal de Montemor-o-Novo, uma vez que Vendas Novas pertenceu a esse Concelho.

O acervo documental é composto pelo fundo da Câmara. No entanto, também existe o Arquivo das Finanças, embora a Câmara de Vendas Novas não tenha acesso ao seu acervo, uma vez que apenas cedeu o espaço para a sua instalação.

Dadas as razões apontadas, este fundo não foi objecto do nosso estudo.

Acessibilidade: Não há qualquer instrumento de descrição que identifique a documentação existente

Responsável: D. Maria Joaquina (Chefe da Divisão Administrativa e Financeira)

Endereço: Câmara Municipal de Vendas Novas

Praça da República

7080 Vendas Novas

Telefones: (265) 892171, 892372

Fax: (265) 892152

Horário: das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas

Descrição Documental:

Segundo as informações prestadas pelo responsável pelo arquivo da Câmara, e através da breve análise efectuada, verifica-se que a documentação existente remonta a 1963, não cabendo, por isso, no âmbito deste recenseamento. Toda a documentação anterior a esta data está no Arquivo Histórico de Montemor-o-Novo, instalado na Biblioteca Municipal de Montemor-o-Novo.

Bibliografia

COSTA, Américo — *Dicionário Corográfico de Portugal Continental e Insular...* Porto: Livraria Civilização, 1929-1949. 12 vol.

ESPANCA, Túlio — *Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Évora. Concelhos de Arraiolos, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora e Vendas Novas*. Lisboa: Academia Nacional de Belas-Artes, 1975. 2 vol.

PORTUGAL. *Dicionário Histórico, Chorographico, Heraldico, Biographico, Bibliographico, Numismatico e Artístico*. Lisboa: João Romano Torres Editor, 1904-1915. 7 vol.

■ FUNDO: CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

A povoação de Vendas Novas deve ter tido origem numa albergaria ou pousada medieval, talvez no início do século XIII.

No entanto, só se desenvolveu a partir da elevação à categoria de pousada real nas viagens ao Alentejo, mandada construir por D. João V e utilizada, pela primeira vez, pela comitiva régia, em 1728 (por ocasião da troca das princesas D. Mariana Vitória filha de D. Filipe V de Espanha que vinha desposar o príncipe herdeiro D. José e D. Bárbara, que ia casar com o príncipe das Astúrias, D. Fernando, herdeiro da coroa espanhola).

A antiga povoação foi elevada a vila em 1913 e a cidade em 1993.